

De CLARA

Cooperación Latino Americana de Redes Avanzadas

BOLETIM

57

DEZEMBRO

2 0 2 4

TICAL termina
com sucesso

BELLA II se
destaca em
TICAL

Concurso
de Pôsteres
TICAL 2024



Red **CLARA**

Cooperación Latino Americana
de Redes Avanzadas



- 4 Editorial
- 7 TICAL 2024: Marcando o rumo da transformação digital na América Latina e no Caribe
- 10 BELLA II destaca-se na TICAL2024
- 12 Onze projetos selecionados no concurso de pôsteres TICAL2024
- 14 Reuniões estratégicas e bootcamp impulsionam a inovação em serviços e cibersegurança.
- 16 Nelson Simões: Um legado de inovação na conectividade acadêmica do Brasil
- 19 BELLA: impulso chave para a conectividade e supercomputação na América Latina
- 22 BELLA II: Impulso à conectividade digital nos Diálogos de Alto Nível e na IX Conferência Ministerial sobre a Sociedade da Informação
- 25 Oito inovações ganharam apoio no encontro InnovalInvest Copernicus 2024
- 28 RUTE-AL 2024: Inovação e colaboração em saúde digital
- 30 Encontros estratégicos no Peru para fortalecer a cooperação internacional
- 31 Bolívia avança em estabelecer uma Rede Nacional de Pesquisa e Educação
- 33 Ideatón virtual 2025 da Academia Copernicus Guatemala
- 34 CARLA concluiu com sucesso sua edição 2024

Gerência de Comunicações: María José López
Coordenação e edição: Ixchel Pérez
Redação: Ixchel Pérez e Jenny Flores
Design gráfico: Marcela González
Infográficos e artes fotográficas: Marta Rodríguez

Editorial



Luis Eliécer Cadenas Marín
Director Ejecutivo RedCLARA

Durante o ano de 2024, continuamos com o processo de fortalecimento do ecossistema digital latino-americano e caribenho para apoiar a ciência, a tecnologia, a inovação e a educação. Este trabalho de co-construção, que já atinge várias décadas, tem sido possível avançar graças ao espírito de cooperação e colaboração que caracteriza nossa comunidade. Um modo de agir que está no DNA de suas organizações, no das redes nacionais de pesquisa e educação que compõem a RedCLARA e no de muitas outras organizações ligadas ao nosso trabalho.

Uma das áreas onde essa capacidade de cooperação se manifesta é na nossa conferência anual, TICAL. O TICAL deste ano no Rio de Janeiro foi para mim o melhor que já tive durante meu trabalho como diretor executivo da RedCLARA. O evento foi cheio de conteúdo interessante para nossas redes e, segundo alguns de seus diretores, com o equilíbrio perfeito entre apresentações e espaços para nos encontrar e trabalhar.

O TICAL 2024 foi, ainda, um espaço perfeito para homenagear e celebrar Nelson Simões que se aposentará da direção da RNP, a rede brasileira, um de nossos membros fundadores, nos primeiros meses do próximo ano. Nelson tem sido um guia e exemplo para muitos de nós. Sua liderança e capacidade de gestão têm produzido muitos frutos, entre os quais um dos mais importantes é o lugar onde deixará a RNP após sua aposentadoria. Uma organização que hoje desenvolve atividades que fortalecem de forma muito importante as organizações brasileiras ligadas à educação, ciência, tecnologia e inovação.

Nelson, durante os dias de TICAL, compartilhou conosco uma metáfora do nosso trabalho tomado de um belo poema de Thiago de Mello que me permito reproduzir aqui:

Com um rio

*Ser capaz, como um rio
que leva ele só a canoa que se cansa,
de servir de caminho para a esperança.*

*E lavar do imaculado a desgraça da
mancha, como o rio que leva, e lava.*

*Crescer para entregar na distância
silenciosa um poder de canção, como o
rio descifra o segredo da terra.*

*Se é hora de descer, guardar o dom da
força sem parar de continuar.*

*E até desaparecer para, já subterrâneo,
aprender a ressurgir e cumprir, em pleno
curso, o ofício de querer.*

*Como um rio, aceitar essas ondas
imprevistas feitas de águas impuras
que fazem a verdade flutuar das
profundezas.*

*Como um rio, que nasce
dos outros, saber continuar
existindo junto aos outros e
se prolongando nos outros e
construir o encontro com as
colossais águas do oceano
infinito.*

*Em movimento, mudar, mas
sem deixar de ser o mesmo ser
que muda.
como um rio.*

Eu acho que nossa comunidade e nossas organizações podem ser muito bem refletidas nestas palavras. Nosso trabalho tem sido longo e frutífero, mas como o poema indica, teve seus altos e baixos. O mais importante é que, apesar das dificuldades que possam surgir no caminho, tenhamos a consciência de que nascemos dos outros e somos parte de um todo que é muito maior e mais poderoso do que cada um de nós.

E que lá, nessa união, reside nossa maior força. é uma grande lição querido amigo que nos deu com sua forma de trabalhar e sua entrega.

Continuaremos trabalhando juntos para fazer desta união entre rios uma poderosa fonte que contribua para fortalecer nossa região. Desejo a todos um feliz e próspero ano de 2025.



TICAL 2024: Marcando o rumo da transformação digital na América Latina e no Caribe

A 13ª edição da Conferência TICAL, sob o lema “Conectando conhecimento: IA e dados como catalisadores da transformação acadêmica e social”, concluiu com sucesso em Rio de Janeiro, Brasil, após reunir mais de 200 participantes de 19 países da América Latina, Caribe e Europa.

Ixchel Pérez

Especialistas em tecnologia, líderes acadêmicos e representantes de instituições-chave discutiram o impacto da inteligência artificial (IA), blockchain, ciência aberta e cibersegurança na educação, pesquisa e saúde.

O evento, que aconteceu de 3 a 5 de dezembro, foi organizado pela RedCLARA, o projeto BELLA II e a Rede Nacional de Educação e Pesquisa (RNIE) do Brasil, RNP. Além disso, contou com o apoio de patrocinadores destacados que impulsionam a inovação digital na região: NOKIA, Calriz, Ruckus, SheerID, Q13 e a Escola Superior de Redes.

A conferência se destacou por ser um ponto de encontro para consolidar parcerias, explorar soluções inovadoras e continuar construindo uma visão compartilhada para a transformação digital da região. Na sessão inaugural e durante sua apresentação sobre o Projeto BELLA II, Luis Eliécer Cadenas, diretor executivo da RedCLARA, destacou a importância da colaboração regional como uma ferramenta para reduzir a brecha digital e promover o desenvolvimento econômico e social. “

“A cooperação regional é nossa maior força. Os resultados alcançados são o resultado do trabalho conjunto, com objetivos de longo prazo que promovem o desenvolvimento social e econômico”, disse. Além disso, ele disse que este é um momento chave para RedCLARA e para as redes nacionais de pesquisa e educação (RNIEs), em uma região onde há muito potencial tecnológico e humano. “Estamos prontos para liberar todo o nosso potencial e gerar um impacto



duradouro. O futuro é construído hoje, com colaboração e propósito”, concluiu.

Durante o encontro, Cadenas também destacou o potencial e impacto do BELLA II, implementado pela RedCLARA e co-financiado pela União Europeia (UE), que tem como objetivo contribuir para a redução da brecha digital e a consolidação do ecossistema digital regional, Expandindo a conectividade que permite impulsionar projetos de desenvolvimento.

Por sua vez, Nelson Simões, diretor geral da RNP, sublinhou que a cooperação não só permite construir infra-estruturas tecnológicas mais sólidas, mas também gerar oportunidades inclusivas para o desenvolvimento acadêmico, educacional e social. Destacou projetos emblemáticos como BELLA II, que fortalecem a conectividade regional e abrem novas possibilidades para

a ciência aberta e o intercâmbio de conhecimento.

“Cada vez que nos reunimos, conseguimos planejar e concretizar juntos o que parecia impossível. TICAL2024 simboliza olhar para o futuro, com a cooperação como nossa maior ferramenta”, acrescentou.

Durante o evento, os participantes tiveram a oportunidade de participar em 30 conferências, mesas redondas e sessões interativas, onde foram compartilhados casos de sucesso e discutidas soluções para superar os desafios atuais em sete eixos temáticos: e-Velho, e-Ciência, Sustentabilidade, Infra-estrutura, Segurança, Serviços e Cultura.. Em particular, a necessidade de criar infra-estruturas inclusivas e acessíveis tornou-se um dos compromissos centrais dos líderes presentes.

Especialistas internacionais de destaque lideraram as sessões, como o Dr. Seiji Isotani, da Universidade de São Paulo, e o Prof. Ulises Cortés, do Barcelona Supercomputing Center, que exploraram como a inteligência artificial (IA) pode transformar a educação e a ciência. Também foram abordados temas cruciais como a cibersegurança, a sustentabilidade digital e a ciência aberta, com contribuições das RNIE, RedCLARA, GÉANT e entidades aliadas.

Também houve momentos emocionais, como o reconhecimento oferecido a Tania Altamirano, Gerente de Relações Acadêmicas da RedCLARA, homenageada por sua liderança na Rede Universitária de Telemedicina da América Latina (RUTE-AL); o reconhecimento da sólida e frutífera trajetória de Thomas Fryer como Head of International Relations da GÉANT e do inestimável legado que deixará na RNP e na RedCLARA, Nelson Simões, que no próximo ano encerrará sua gestão.



#TICAL2024 en números

Río de Janeiro | Brasil

215 
Personas registradas

33% mujeres

38 
Speakers

30 presentaciones



19
Países

Argentina, Bolivia, Brasil, Canadá, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Ecuador, El Salvador, España, Estados Unidos, Guatemala, Holanda, Jordania, México, Países Bajos, Reino Unido, Uruguay.

3
Idiomas

Español
Inglés
Portugués

7
Ejes temáticos

- e-Salud
- e-Ciencia
- Sostenibilidad
- Infraestructura
- Seguridad
- Servicios
- Cultura

6 patrocinadores



O encerramento do evento foi marcado por painéis que destacaram o impacto das tecnologias emergentes em áreas como educação personalizada e gerenciamento de dados científicos. Enfatizou como essas ferramentas podem transformar os processos tradicionais, embora com desafios éticos, energéticos e de implementação tecnológica.

TICAL2025 se concentrará em fortalecer parcerias público-privadas e promover projetos colaborativos que ampliem o impacto social das TICs na América Latina. O evento será na Costa Rica.





BELLA II destaca-se na TICAL2024

Durante a conferência TICAL2024, que reuniu mais de 200 participantes de 19 países, Luis Eliécer Cadenas, diretor executivo da RedCLARA, apresentou os avanços e objetivos do projeto BELLA II, destacando sua contribuição para a redução da o impulso à conectividade com significado e a consolidação de um ecossistema digital robusto e sustentável na América Latina e no Caribe.

Ixchel Pérez

Cadenas destacou que BELLA II, além de buscar expandir a conectividade na região, redefine o próprio conceito de conectividade, colocando a infraestrutura tecnológica ao serviço do desenvolvimento socioeconômico dos países. "Conectividade com significado não é apenas sobre cabos e redes, mas para criar um ambiente digital que transforma vidas, conecta pessoas e gera inovação", ele disse.

De acordo com o diretor executivo da RedCLARA, o foco do BELLA II é gerar um impacto real e sustentável que coloque ao serviço das comunidades e setores produtivos, o conhecimento e a inovação impulsionados pelas instituições de ensino e pesquisa.

Um dos aspectos mais relevantes da apresentação foi a ênfase na cooperação regional como pilar do projeto. Cadenas sublinhou que esta

colaboração entre a "hélice quádrupla", ou seja, governos, academia, empresas e sociedade civil, é a chave para gerar oportunidades e maximizar o impacto social das tecnologias na região. "Nossa verdadeira força está na capacidade de trabalhar juntos para construir um ecossistema digital que potencialize a ciência, educação e inovação", explicou.

Cadenas também destacou a importância de maximizar o uso de recursos através de infra-estruturas compartilhadas e criação de sinergias. Essa abordagem, garantiu ele, não é apenas eficiente, mas essencial para fechar brechas digitais e garantir que as ferramentas tecnológicas cheguem a todos os setores da sociedade.

A apresentação sobre BELLA II, um projeto implementado pela RedCLARA e co-financiado pela União Europeia, fez parte do painel dedicado à infraestrutura como pilar da transformação digital em TICAL2024, que também incluiu palestras sobre inteligência artificial, blockchain e projetos de computação de alto desempenho.

BELLA II, cujo objetivo é contribuir para a redução da brecha digital e a consolidação do ecossistema digital da América Latina e o Caribe, facilitando as relações entre os diferentes atores para propor soluções aos desafios de desenvolvimento sustentável, é um dos quatro pilares da Aliança Digital UE-ALC. Seu potencial e benefícios para a região também foi apontado por vários palestrantes e participantes durante todo o evento.

O TICAL2024 foi organizado pela RedCLARA, o projeto BELLA II e a Rede Nacional de Educação e Pesquisa (RNIE) do Brasil, RNP, e contou com a NOKIA, Calriz, Ruckus, SheerID, Q13 e a Escola Superior de Redes como patrocinadores.

TICAL2024 destacou o compromisso das redes acadêmicas com a sustentabilidade, segurança e infraestrutura digital em um mundo em constante evolução. As discussões concluíram que a conectividade e a colaboração regional são essenciais para transformar os desafios globais em oportunidades de crescimento e inovação.





Onze projetos selecionados no concurso de pôsteres TICAL2024

Jenny Flores

O concurso de cartazes TICAL2024 fechou com sucesso no dia 22 de novembro, registrando uma participação destacada de pesquisadores e estudantes. Seu objetivo foi promover a visibilidade de projetos inovadores e de alto impacto em áreas-chave como saúde digital, sustentabilidade e tecnologia, destacando as contribuições da comunidade acadêmica e científica da região.

Agradecemos a todos os participantes por compartilhar suas iniciativas, que contribuíram significativamente para criar um espaço que incentivou a colaboração e o intercâmbio de conhecimentos entre profissionais de diversas disciplinas.

Projetos selecionados: Programa de Trabalho **Arquitetura de transformação digital** - UCUENCA Pablo Pintado (Equador) - Universidade de Cuenca.

A Sustentabilidade Educacional no Ecosistema Tecnológico Universitário - Jhondert Jaimes Rodríguez (Colômbia) - Universidad Libre.

Desenvolvimento e implementação de um sistema de saúde eletrônica no centro médico - Escola Politécnica Chimborazo Riobamba. Hernán Darío Centeno Aulla (Equador) - Escola Superior Politécnica de Chimborazo.

Abordagem integral para a mitigação de falhas de segurança em aplicações de produção da Escola Politécnica de Chimborazo. Juan Carlos Díaz (Equador) - Escola Superior Politécnica de Chimborazo.

TADEO: O Assistente Virtual de PMO com IA que Evoluiu a Gestão de Projetos na RNP Francisco Adair dos Santos Junior (Brasil) - RNP

FUTI - Feminino no Universo de TI Luciana Batista (Brasil) - RNP

Hackers do Bem Rômulo Silva Pinheiro (Brasil) - RNP

Consultoria Educacional Paulo Duque (Brasil) - RNP/Proative-se

Bactérias Resistentes verdade ou desafio? Sania Ortega-Andrade (Equador) - Universidade Técnica do Norte.

Análise bibliográfica sobre o impacto da inteligência artificial nas organizações Alvaro Felipe Lopez Russi (Colômbia) - Universidad Católica de Colombia.



Análise inteligente para a gestão dos dados de anfíbios do Equador Alexander Guevara-Vega (Equador) - Universidad Técnica del Norte.

Los autores de los pósters seleccionados tuvieron la oportunidad de compartir su trabajo y experiencia con los asistentes durante los espacios de café de la conferencia TICAL2024, que se llevó a cabo del 3 al 5 de diciembre en Río de Janeiro, Brasil. Además, los pósters fueron exhibidos durante los tres días del evento, proporcionando una vitrina continua para destacar sus valiosas iniciativas e investigaciones. Este espacio de visibilidad y colaboración ofreció una oportunidad clave para seguir impulsando la innovación, el conocimiento y el intercambio entre los investigadores y la comunidad académica de América Latina y el Caribe.



Para obter mais informações sobre a conferência e as atividades relacionadas, acesse: <https://tical2024.redclara.net/pt/>



Reuniões estratégicas e bootcamp impulsionam a inovação em serviços e cibersegurança.

Ixchel Pérez

A conferência TICAL 2024, realizada no Rio de Janeiro de 3 a 5 de dezembro, foi reafirmada como um espaço de referência para o fortalecimento e a colaboração entre as Redes Nacionais de Pesquisa e Educação (RNIE) da América Latina. Este encontro permitiu que especialistas e responsáveis por serviços tecnológicos e cibersegurança compartilhassem conhecimentos, explorassem soluções conjuntas e avançassem na consolidação de uma agenda regional nestas áreas-chave.

Entre as atividades da conferência e pré-conferência, em 2 de dezembro, foram realizadas reuniões estratégicas anuais de Cibersegurança e Serviços das RNIE, em que participaram responsáveis por estas áreas-chave para trocar experiências e trabalhar em soluções

conjuntas para os desafios regionais. Durante as sessões, foram exploradas as melhores práticas e tendências na implementação de serviços tecnológicos que trazem valor para as comunidades educacionais, científicas e de inovação.

O programa dessas reuniões, co-desenhado pela RedCLARA, a rede brasileira RNP e as equipes técnicas das redes participantes, abordou temas de grande relevância como a inovação em serviços e as ferramentas e estratégias para enfrentar ameaças emergentes como o ransomware, fortalecendo as capacidades das redes e promovendo a cooperação regional no gerenciamento de incidentes.

Estas atividades culminaram com a criação de uma agenda estratégica das RNIE, que orientará os esforços de colaboração e desenvolvimento em cibersegurança e serviços tecnológicos na região. Prioridades conjuntas, áreas de colaboração e objetivos compartilhados foram definidos para responder aos desafios atuais.

Após a conferência, nos dias 6 e 7 de dezembro, realizou-se o Security Baseline Bootcamp, um workshop intensivo co-organizado pela RedCLARA, RNP e GÉANT. Este bootcamp ofereceu aos participantes a oportunidade de analisar o estado atual de suas capacidades em segurança cibernética e trabalhar no desenho e implementação de políticas, procedimentos e estratégias para fortalecer suas instituições.

Baseado no modelo bem-sucedido da GÉANT, o bootcamp abordou áreas essenciais como a gestão de riscos, a prevenção de incidentes e o estabelecimento de controles básicos na segurança. Os participantes participaram de dinâmicas práticas e análises situacionais que lhes permitiram identificar pontos fortes e áreas de melhoria em suas redes.

De acordo com Carlos González, gerente de serviços da RedCLARA, "o bootcamp não só permitiu medir o nível de desenvolvimento em segurança cibernética das redes participantes, mas também teve um impacto prático ao fornecer ferramentas para melhorar seus padrões e promover uma comunidade mais resiliente às ameaças digitais".

O Security Baseline Bootcamp também destacou-se por sua abordagem replicável, já que os participantes retornarão a seus países com ferramentas e conhecimentos que poderão implementar e adaptar em suas próprias instituições, multiplicando assim o impacto do evento.

O TICAL 2024 consolidou sua missão de promover a inovação, a cooperação regional e o fortalecimento de capacidades, deixando um legado significativo para as RNIE da América Latina e marcando um passo importante em direção a uma região mais segura e interconectada.





Nelson Simões: Um legado de inovação na conectividade acadêmica do Brasil

Jenny Flores

“Quando você tem a oportunidade de fazer o que te apaixona, inovar e criar junto com pessoas que compartilham sua curiosidade, é um privilégio”, reflete Nelson Simões, que no próximo ano encerrará sua gestão como diretor geral da Rede Brasileira de Pesquisa e Educação (RNP), cargo que ocupa desde 2002. Por mais de duas décadas, Simões tem sido uma figura chave na evolução das redes avançadas no Brasil e na América Latina, deixando um legado significativo na área da conectividade acadêmica e desenvolvimento digital.

Desde que entrou para a RNP em 1993, como engenheiro de redes, Simões tem ajudado a transformar a organização

em um marco na infraestrutura de rede para educação e pesquisa. Sua liderança tem sido fundamental para impulsionar a inovação e fortalecer a colaboração na região, impactando diretamente no avanço da educação, pesquisa e tecnologia.

Sua jornada no mundo das redes avançadas começou com curiosidade. Formado em Engenharia de Computação em 1990, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Simões lembra com entusiasmo os primeiros passos de sua trajetória. Inicialmente atraído pela eletrônica, logo encontrou sua vocação nas redes, impulsionado pelo boom da internet nos anos 80. “Tudo

era novo, havia uma energia incrível para fazer testes, configurar redes e carregar aplicativos. Foi uma grande escola de conhecimento e colaboração”, ele diz.

Essa paixão o levou ao Centro de Supercomputação da universidade, onde trabalhou por uma década antes de se juntar à nascente RNP. Na época, a organização estava dando os primeiros passos para estabelecer a primeira infraestrutura da internet no Brasil. “Cheguei em 1993, quando a primeira rede nacional estava sendo ativada. Foi uma feliz coincidência; eu estava no lugar certo, com as pessoas certas”, lembra.

Um dos marcos mais importantes da carreira de Simões foi a transformação da RNP de um projeto de pesquisa em uma corporação formal no ano de 2002. Essa mudança permitiu estabelecer uma conexão forte com a comunidade acadêmica e definir uma missão clara: ser uma organização que constrói infraestruturas inovadoras para apoiar o ensino superior e a pesquisa no Brasil.

“Definir quem somos, a quem servimos e nosso propósito foi essencial. Conseguimos construir algo de muito valor para o país e a comunidade”, destaca Simões. Essa abordagem visionária criou a base para que a RNP ampliasse seu impacto e assumisse projetos de grande porte.

Ao longo de sua gestão, Simões enfrentou desafios significativos, como a expansão da rede para conectar 900 pontos em regiões remotas do Brasil, um esforço que exigiu alianças estratégicas com empresas do setor energético e outras instituições privadas. “Essas conexões não só trouxeram infraestrutura, mas também

desenvolvimento e oportunidades para comunidades que antes estavam desconectadas”, explica.

Outro desafio chave foi a pandemia de COVID-19, que acelerou a necessidade de serviços digitais. Em questão de semanas, a RNP teve que escalar suas plataformas para suportar milhares de novos usuários. “Foi um momento decisivo, demonstramos nossa capacidade de adaptação rápida e oferecer soluções eficazes em um contexto crítico”, destaca.

Simões também enfatiza o valor dos projetos de pesquisa impulsionados pela RNP, que não apenas incentivaram a experimentação, mas deram origem a empresas e serviços inovadores que hoje contribuem para o desenvolvimento tecnológico do país.

Uma visão para o futuro

Com o olhar voltado para o futuro, a Simões aposta na colaboração regional e na adoção de tecnologias emergentes como inteligência artificial, blockchain e computação quântica. “O papel das redes acadêmicas é estar na vanguarda, antecipando os impactos dessas tecnologias e explorando como podem beneficiar a educação e a pesquisa”, reflete.

Além disso, destaca o potencial da RedCLARA, a rede regional da América Latina, para fortalecer as capacidades digitais dos países que já possuem redes nacionais e para aqueles que ainda não têm infraestruturas consolidadas. “Espero que nos próximos anos surjam novas redes nacionais que consolidem a conectividade como um pilar de desenvolvimento na região”, afirma.



Simões considera sua passagem pela RNP como uma experiência privilegiada e enriquecedora. “Trabalhar com pessoas apaixonadas, inovar e superar desafios tem sido uma trajetória única. Sinto-me afortunado por ter contribuído para o desenvolvimento da conectividade no Brasil e além”, conclui.

De sua trincheira, Nelson Simões considera continuar a contribuir com conhecimentos, mas agora como especialista. Seu compromisso com a inovação e desenvolvimento digital continuará sendo o seu norte, embora de uma abordagem diferente.

Para os jovens, ele oferece um conselho simples mas profundo: “Sejam curiosos. Apontem para as estrelas e trabalhem no que realmente lhes apaixone. A curiosidade é o motor da inovação”, finaliza.

Tiro ao alvo

País: Brasil

Conectividade: Pessoas

Futuro: Lindo

Ideia: Nova

Brasil: Campo (região árida)

TICAL2024: Encontro



BELLA: impulso chave para a conectividade e supercomputação na América Latina

Jenny Flores

RedCLARA reafirmou sua liderança na consolidação do ecossistema digital da América Latina e o Caribe durante a participação na Conferência Internacional SC24, realizada em Georgia, Estados Unidos, de 17 a 22 de novembro.

Neste fórum global, a organização destacou o impacto transformador dos projetos BELLA e BELLA II, co-financiados pela União Europeia (UE), que expandiram a capacidade de interconexão digital, Promoveu a colaboração científica e fortaleceu a ciência aberta e as tecnologias avançadas na região.

Durante a sessão “Colaboração em Computação de Alto Desempenho nas Américas” (HPC Collaboration), o diretor executivo da RedCLARA, Luis Eliécer Cadenas, destacou o papel fundamental





do Programa BELLA na conexão da América Latina com a Europa através de redes de alta capacidade. Esta sessão, organizada em conjunto com a Rede de Computação Avançada da América Latina e Caribe (SCALAC), Internet2 e CANARIE, destacou como as diferentes fases do BELLA estabeleceram uma base sólida que potencializa a cooperação global e o avanço de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e observação da Terra.

Cadenas também destacou que BELLA II, com um investimento total esperado de 28 milhões de euros, está ampliando seu alcance para a América Central e Peru, com planos de expansão para o Caribe. Este projeto não só conecta universidades e centros de pesquisa, mas também promove a inovação em áreas como blockchain e computação de

alto desempenho (HPC), transformando o panorama tecnológico da região.

Em setembro, o BELLA II, em colaboração com a LACNET, SCALAC, Ciberlac e a Universidade da República (Udelar) do Uruguai, lançou dois testbeds com tecnologia blockchain e HPC, que já estão operacionais. Além disso, está em desenvolvimento um terceiro testbed focado em Cibersegurança, que impulsiona a inovação e o desenvolvimento tecnológico na região.

Graças à robusta infraestrutura do SCALAC, esses testbeds permitem que pesquisadores, cientistas, empresas e governos realizem simulações complexas, analisem grandes volumes de dados e testem modelos avançados de processamento em um ambiente especializado e seguro.

O projeto BELLA II fortalece o ecossistema digital de ciência, tecnologia, educação e inovação na América Latina e no Caribe, habilitando relações e intercâmbios entre empresas, centros de pesquisa, instituições educacionais e redes nacionais de pesquisa. Este esforço está alinhado com os objetivos estratégicos da região e é fundamental para a Aliança Digital UE-ALC e a estratégia Global Gateway da UE, cujo impacto continuará crescendo nos próximos anos.

Em outro espaço do SC24, o HPC Illumination Pavilion, que destaca as iniciativas e colaborações chaves em computação HPC, Carlos González, Gerente de Serviços da RedCLARA, destacou como os projetos executados pela organização estão fechando a brecha digital na América Latina. González disse que essas iniciativas são fundamentais para promover a inclusão e o desenvolvimento tecnológico na região através de investimentos em infraestrutura.

O HPC é um recurso crucial para o ecossistema de ciência, educação e inovação na região. Isso permite enfrentar desafios complexos como a mudança climática, a segurança agroalimentar e a poluição do ar. Para maximizar a sua eficácia, a colaboração é indispensável.

“RedCLARA facilita a colaboração entre pesquisadores, permitindo-lhes abordar esses problemas de várias perspectivas. Além disso, promove a cooperação para identificar soluções conjuntas ou fornecer recursos necessários para a pesquisa. Nesse processo, a RedCLARA atua como um agente neutro e regional, interconectando os atores envolvidos e garantindo uma transmissão de dados rápida e segura, ao mesmo tempo em que facilita os processos colaborativos necessários para gerar novas soluções”, explicou González.



BELLA II: Impulso à conectividade digital nos Diálogos de Alto Nível e na IX Conferência Ministerial sobre a Sociedade da Informação

Jenny Flores

A cidade de Santiago do Chile se tornou em novembro o palco de uma conversa transcendental sobre o futuro digital da América Latina e do Caribe

Durante a Semana Digital, autoridades governamentais, representantes do setor privado, líderes da sociedade civil, a comunidade técnica e organismos internacionais reuniram-se em dois eventos-chave: os Diálogos de Alto Nível da Aliança Digital UE-ALC em Conectividade e Inteligência Artificial e a IX Conferência Ministerial sobre a Sociedade da Informação, onde o projeto BELLA II emergiu como um exemplo concreto dos benefícios da colaboração intercontinental.

Os eventos foram organizados pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e pelo governo do Chile. Os diálogos, co-presididos pela UE, contribuíram para o intercâmbio de experiências, destacando boas práticas das duas regiões e se concentraram em delimitar um roteiro, de acordo com as prioridades conjuntas, para ações e resultados concretos antes da CELAC de 2025.

A Nona Conferência Ministerial sobre a Sociedade da Informação da América Latina e o Caribe, que passou a chamar-se, para suas próximas edições, Conferência Ministerial sobre a Sociedade da Informação e a Transformação Digital da América Latina e o Caribe, reuniu mais de 350 representantes de 41 países, incluindo 23 países da América Latina e do Caribe. O encontro teve como principal resultado



a Agenda Digital para a América Latina e o Caribe (eLAC2026), que estabelece as prioridades de política e ações em nível regional para os próximos dois anos neste campo.

Em ambas as plataformas, o projeto BELLA II, implementado pela RedCLARA e financiado pela União Europeia, destacou-se por sua potencialidade de contribuir para os objetivos traçados, particularmente no que se refere à redução da brecha digital e ao fortalecimento do ecossistema digital regional.

Durante sua participação nos Diálogos, o Diretor Executivo da RedCLARA, Luis Eliecer Cadenas, destacou que o projeto BELLA II é um exemplo bem sucedido de colaboração internacional em conectividade, Facilitando a conexão de redes de pesquisa e educação da Europa e da América Latina.

“BELLA II demonstrou a viabilidade de projetos complexos de investimento, com participação de múltiplos atores e

um modelo de governança eficiente para consolidar investimentos”, destacou Cadenas. Também compartilhou outras iniciativas de conectividade na região impulsionada pela RedCLARA e as Redes de Pesquisa e Educação da região (RNE), em colaboração com outros setores. Entre elas, o projeto do cabo submarino Humboldt, para conectar a Antártida, uma colaboração público-privada que apoia a rede nacional chilena REUNA e as infovias na Amazônia, impulsionadas pela rede brasileira RNP junto ao Ministério de Ciência e Tecnologia do Brasil. Todos esses esforços convergem na necessidade de fortalecer a conectividade, um desafio no qual BELLA II tem se mostrado um pilar essencial.

Félix Fernández-Shaw, diretor para a América Latina e o Caribe da Comissão Europeia, destacou que o programa BELLA tem sido essencial para melhorar a conectividade intercontinental e que o projeto BELLA II potencializará ainda mais a colaboração entre a Europa e a América Latina.



Na Conferência Ministerial sobre a Sociedade da Informação, o diretor executivo da RedCLARA participou do painel “Reduzindo a desigualdade e promovendo a inclusão: as tecnologias digitais como instrumentos de inclusão e empoderamento”, onde ele enfatizou a importância da cooperação multissetorial para enfrentar os desafios de inclusão digital, um desafio que requer a colaboração de governos, empresas, academia e sociedade civil.

“O acesso à tecnologia é uma ferramenta de inclusão, mas não apenas em termos de conexão, mas como um motor para transformar sociedades e garantir que ninguém fique para trás”, destacou Cadenas, enfatizando que a conectividade deve ser um motor de inclusão social.

Neste contexto, destacou que o projeto BELLA II está facilitando a conexão de comunidades remotas, promovendo a colaboração científica, educacional e social entre a Europa e a América Latina. Este projeto é fundamental para a construção de um ecossistema digital de ciência, tecnologia, educação e inovação que apoie o desenvolvimento inclusivo na região.

Cadenas também destacou várias iniciativas de conectividade bem-sucedidas impulsionadas pelas Redes Nacionais de Pesquisa e Educação (RNIE) em colaboração com RedCLARA. Exemplos como o programa “Hackers de Bem” da rede brasileira RNP, que

integra pessoas em treinamento de cibersegurança, ou os projetos da REUNA no Chile, orientados à cibersegurança, refletem o impacto dessas redes na inovação digital.

Outro exemplo inovador foi a utilização da rede blockchain do LACNet em Belize, que promove uma economia baseada em tokens para apoiar a agricultura sustentável em comunidades vulneráveis. LACNet, a maior rede pública de blockchain permitida do mundo, demonstra como a tecnologia pode contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões mais carentes.

Cadenas também propôs a criação de um grupo regional que promova a cooperação e inclusão digital na região. Esse grupo poderia promover iniciativas que ampliassem os benefícios da transformação digital para toda a população da América Latina e do Caribe, garantindo que o progresso não deixe ninguém para trás.

No encerramento da Conferência Ministerial, a Cadenas reafirmou a necessidade de uma abordagem colaborativa e multissetorial para abordar os problemas de inclusão digital e garantir que as iniciativas digitais alcancem todos os cantos da região. “A BELLA II é apenas um exemplo de como a cooperação pode transformar o cenário digital, criando oportunidades para colaboração científica e social que beneficiam todos”, concluiu.



Oito inovações ganharam apoio no encontro InnovalInvest Copernicus 2024

Jenny Flores

O Hub de Inovação do projeto BELLA II, com o apoio da RedCLARA, a União Europeia (UE) e a Secretaria Nacional de Ciência e Tecnologia do Panamá (SENACYT), organizou a primeira edição do InnovalInvest na cidade do Panamá, nos dias 23 e 24 de outubro. O evento, em colaboração com a Academia Copernicus América Latina e Caribe, foi um espaço chave para promover a inovação e o empreendedorismo baseados no uso de dados de observação da Terra.

Durante a inauguração, Izabela Matusz, embaixadora da UE no Panamá, destacou a importância da Aliança Digital União Europeia (UE)-América Latina e Caribe

(ALC) e do programa de observação da terra da UE, Copernicus, que fornece acesso a dados de satélite essenciais para a gestão dos recursos e tomada de decisões sobre as mudanças climáticas. Alberto De Ycaza, diretor de Inovação Empresarial do SENACYT, destacou a relevância do evento ao conectar oportunidades de financiamento com projetos baseados em dados científicos. Paola Arellano, diretora executiva da REUNA, destacou que o impulso à criação de sinergias entre empresas, centros de pesquisa e instituições.

No InnovalInvest Copernicus Edition

INNOVA INVEST

Edición Copernicus



foram apresentadas três iniciativas inovadoras e cinco notas de conceito que receberão apoio técnico e acompanhamento para acelerar sua implementação por parte de diversos organismos regionais. Estas propostas surgiram do Ideathon e Hackathon de Copernicus realizados em 2023.

Laura Castellana, Coordenadora de Projetos Acadêmicos da RedCLARA, destacou a obtenção de financiamento e a colaboração com atores-chave, como a Corporación Andina de Fomento (CAF), o Centro de Água do Trópico Úmido para a América Latina e o Caribe (CATHALAC) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). “ Este encontro não só serviu como plataforma para mostrar os processos de inovação nos grupos de pesquisa da região, mas também facilitou a criação de sinergias entre diferentes atores, refletindo o DNA da RedCLARA no âmbito do projeto BELLA II”, indicou.

As oito iniciativas receberão treinamento especializado, acompanhamento técnico, acesso a ferramentas avançadas e plataformas de financiamento, bem como a oportunidade de participar de bootcamps focados no desenvolvimento e implementação de seus projetos.

As iniciativas apresentadas incluíram Colheitas 4.0, uma plataforma web do CATHALAC Panamá que mede índices de umidade para agricultura familiar, permitindo aos agricultores mitigar perdas por mudanças climáticas, mesmo sem conexão à internet. Também o Sistema de Prevenção de Incêndios (SPI) da Argentina, que utiliza inteligência artificial para monitorar variáveis climáticas e prever incêndios, com planos de escalabilidade a nível regional através de um aplicativo móvel. Além disso, foi apresentado um projeto do Instituto Humboldt e WCS Colômbia, vencedor da Hackathon 2023 de BELLA II, que busca melhorar a adaptabilidade

das vicuñas através da coleta de dados climáticos e ecossistêmicos.

Quanto às notas conceituais, incluem-se a Janela Copernicus, Portal de Dados Geoespaciais para Políticas Públicas em Desenvolvimento e Resiliência às Mudanças Climáticas em Comunidades Rurais (provenientes da Colômbia, Equador, Nicarágua e Uruguai), Painel de Monitoramento da Distribuição Espaço-Temporal da Vegetação na Região para a Proteção e Manejo Sustentável da Biodiversidade, uma plataforma de visualização e interpretação de dados climáticos destinada a favorecer a agricultura familiar na República Dominicana e El Salvador, e Aplicações da Teledeteção para a Conservação dos Ecossistemas Florestais no Centro-Oeste do México

Carlos González, Gerente de serviços da RedCLARA, anunciou planos para futuras edições do InnoInvest, com o objetivo de continuar apoiando as iniciativas inovadoras da região. “Esta primeira edição representa a culminação de um processo iniciado em 2023 com o Ideathon e Hackathon Copernicus. Planeamos lançar novas versões que abordam os desafios da América Latina e do Caribe. Atualmente, estamos trabalhando na articulação de planos de colaboração entre as agências e as equipes vencedoras”, afirmou.

Conferências

O evento incluiu palestras sobre o processo de inovação, o projeto BELLA II, o programa Copernicus e o financiamento de empreendimentos. Esteban Meneses, do Centro Nacional de Alta Tecnologia da Costa Rica (CENAT), em representação do Sistema de Computação Avançada para a América Latina e o Caribe (SCALAC), falou sobre o potencial do talento humano na América Latina e a colaboração com países

Europeus em supercomputação. Óscar Vega, gerente do Panamá, compartilhou a experiência de sua empresa em capacitar outras organizações usando geolocalização, melhorando a eficiência na tomada de decisões e planejamento sustentável.

Durante as palestras, Rodolfo Javier, do Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF), destacou o processo de financiamento e o portfólio de investimentos da instituição, que inclui capital inovador e capital inteligente para empreendedores. “Por sua abordagem ao desenvolvimento verde e crescimento sustentável e inclusivo, alinhando-se com os ODS, o CAF tem como objetivo viabilizar projetos inovadores através de investimentos em infraestrutura, economia verde e mudança climática”, disse.

Mayra Roa, mentora e influenciadora de empreendedores, enfatizou que a robustez de um empreendimento é alcançada através de várias fases: demonstrar o valor do projeto, experimentar, buscar estabilidade e, finalmente, masificar. “ Todo empreendimento tem que atravessar o vale da morte; é parte do processo e a única maneira de estabilizar um projeto”, garantiu.

RUTE-AL 2024: Inovação e colaboração em saúde digital

A Rede Universitária de Telemedicina da América Latina (RUTE-AL), coordenada pela RedCLARA, encerrou com sucesso seu ciclo de webinars 2024 no passado dia 27 de novembro.

Jenny Flores

O evento final, intitulado “Saúde Digital na América Latina: a visão dos Organismos Internacionais” e organizado junto à RECAINSA, contou com a participação de destacados especialistas como Navile León (Ministério da Saúde, República Dominicana), Leonardo Rojas (Ministério da Saúde, Peru) e Gianluca Cafagna (Banco Mundial). Durante a sessão, foram exploradas estratégias para fortalecer a transformação digital nos sistemas de saúde da região.

Ao longo do ano, a RUTE-AL organizou 14 webinars que atraíram mais de 1.200 participantes. As temáticas incluíram tele-saúde, interoperabilidade, governança de dados, políticas públicas e desafios sociais como a coexistência da obesidade e da fome. Entre os eventos mais destacados estava “Governança de dados de saúde na América Latina e no Caribe”, focado na gestão eficiente de dados como base para projetar políticas públicas eficazes.

Paulo Lopes, representante da RNP, destacou o modelo de trabalho implementado através de Grupos de Interesse Especial (SIG). Essa abordagem, que abrangeu desde a definição de temas até a organização de sessões, fortaleceu a confiança e a cooperação entre as redes nacionais de pesquisa.

Um modelo de colaboração regional

RUTE-AL, criada em 2020 graças ao esforço conjunto de cinco redes acadêmicas da América Latina -CEDIA (Equador), CUDI (México), RENATA (Colômbia), REUNA (Chile) e RNP (Brasil)- estabeleceu capítulos nacionais nesses países, consolidando seu alcance e representatividade.

No evento TICAL 2024, realizado de 3 a 5 de dezembro no Brasil, Tania Altamirano, Gerente de Relações Acadêmicas da RedCLARA, foi reconhecida por sua contribuição ao desenvolvimento

do RUTE-AL. Altamirano destacou a colaboração com instituições internacionais como GÉANT (Europa) e RECAINSA (América Central): “RUTE-AL é uma ponte que conecta conhecimento, tecnologia e colaboração para transformar a educação e a saúde na América Latina”, afirmou durante seu discurso.

Altamirano também destacou o desenvolvimento de ferramentas inovadoras como um sistema de gestão de redes de colaboração em saúde e um repositório de conteúdo, fundamentais para promover a troca de conhecimentos e facilitar a cooperação regional. Além disso, anunciou que RUTE-AL trabalha na atualização de acordos-quadro para integrar mais países e consolidar ações estratégicas a partir de 2025.

RUTE-AL planeja expandir seus grupos

de interesse, envolver os tomadores de decisão e fortalecer seu impacto estratégico na região. As atividades previstas incluem o desenvolvimento de novas ferramentas digitais, a ampliação de alianças internacionais e a implementação de acordos que permitam acrescentar mais países a esta iniciativa de colaboração regional.

18 anos transformando a saúde digital

RUTE-AL segue o legado da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) do Brasil, que celebrou este ano 18 anos de inovação em saúde digital.

Segundo a Revista Latino-americana de Telesaúde, o RUTE tem sido um catalisador para a transformação da saúde digital no Brasil e na América Latina, inspirando modelos de cooperação científica na região.

Um dos seus marcos mais destacados foi a transmissão ao vivo de quatro cirurgias em alta definição (4K) do Brasil para os Estados Unidos em 2013, demonstrando sua capacidade técnica e seu potencial para promover a colaboração médica internacional. Esse feito serviu de inspiração para a criação de redes similares no Chile, México, Colômbia e Equador.

RUTE continua sendo um exemplo de como a tecnologia e a colaboração podem melhorar o acesso equitativo aos serviços de saúde digital, consolidando a telesaúde como um pilar para a inovação e a equidade na América Latina e além.



Link para o artigo completo:

[Vista do 18 anos de colaboração em saúde digital e expansão para RUTE-AL.](#)

Encontros estratégicos no Peru para fortalecer a cooperação internacional

Jenny Flores



No âmbito do projeto BELLA II, a RedCLARA realizou uma série de reuniões estratégicas no Peru para continuar impulsionando o avanço na criação de uma Rede Nacional de Pesquisa e Educação (RNIE). Os encontros contaram com a participação de atores-chave do setor científico e educacional, como o Escritório de Cooperação da União Europeia (UE) no Peru, o Centro Nacional de Planejamento Estratégico (CEPLAN), a Comissão Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Aeroespacial (CONIDA), o Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CONCYTEC) e o Programa Nacional de Telecomunicações (Pronatel).

“Esses encontros são fundamentais para a missão da RedCLARA, pois permitem avançar na construção de uma Rede Nacional de Pesquisa e Educação no Peru. A integração desses

atores é fundamental para potencializar o desenvolvimento da região, alinhando esforços com o projeto BELLA e o Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional (PEND) do Peru”, destacou Cecilia Ortiz, Gerente de Vinculação com RNIEs da RedCLARA, quem liderou os encontros.

Os encontros visaram identificar oportunidades de colaboração para fortalecer a conectividade avançada e o acesso a recursos compartilhados, facilitando a inclusão do Peru na rede regional da RedCLARA e no projeto BELLA II. Também, coordenar esforços para fortalecer a conectividade e aproveitar tecnologias avançadas, como o programa Copernicus, que impulsionam a pesquisa científica e contribuem para resolver desafios socioeconômicos tanto no Peru quanto na América Latina.

“A criação de uma RNIE no Peru representaria um passo estratégico para fortalecer a ciência, educação e inovação no país, em consonância com os objetivos do PEND. Os encontros reafirmam o compromisso das autoridades peruanas com a colaboração regional, consolidando uma relação de longo prazo com a RedCLARA e gerando uma plataforma sólida para o desenvolvimento acadêmico, ciência e tecnologia que beneficiará tanto o Peru como a região”, acrescentou Ortiz.



Bolívia avança em estabelecer uma Rede Nacional de Pesquisa e Educação

Jenny Flores

Com o objetivo de impulsionar a educação, ciência, tecnologia e inovação na América Latina, a RedCLARA fortalece o ecossistema digital na região através da criação e consolidação de Redes Nacionais de Pesquisa e Educação (RNIE).

Neste contexto, em 17 de outubro foi assinado um Memorando de Entendimento (MOU) entre a Autoridade de Regulação e Fiscalização das Telecomunicações e Transportes (ATT) da Bolívia e a RedCLARA. Este acordo estabelece um quadro de cooperação

para promover a criação de uma RNIE na Bolívia, facilitando a colaboração entre atores-chave como universidades, centros de pesquisa, empresas, organizações não governamentais e a sociedade civil, para maximizar o uso de redes avançadas.

Este memorando representa um avanço significativo para o desenvolvimento do ecossistema digital, educacional, científico e inovador na Bolívia. O documento foi assinado, em representação das instituições, por Luis Eliécer Cadenas, diretor

executivo da RedCLARA; Néstor Rios, diretor executivo da ATT; Alan Borda, de Relações Internacionais da ATT; e Roberto Zambrana, assessor da ISOC Foundation, que atuou como um link para o capítulo boliviano da ISOC (Internet Society).

A ATT desempenhará um papel ativo na formalização da RNIE na Bolívia, facilitando a identificação e colaboração de atores no uso de redes avançadas. Além disso, promoverá os serviços e benefícios oferecidos pela RedCLARA, incentivará projetos de pesquisa ligados à academia e à inovação, e facilitará a participação de pesquisadores e estudantes nas comunidades da RedCLARA. Por sua vez, RedCLARA apoiará a ATT no desenvolvimento das atividades e áreas de ação identificadas, contribuirá para a consolidação da RNIE na Bolívia e oferecerá acesso às atividades realizadas pela CLARA e seus aliados à ATT e às instituições de ensino superior e pesquisa do país.

Luis Eliécer Cadenas expressou seu agradecimento às autoridades presentes e destacou o significado do acordo: "Com a assinatura deste memorando, damos um passo crucial para a criação da primeira Rede Nacional de Pesquisa e Educação na Bolívia. Esse esforço não só impulsionará o desenvolvimento do país, mas também fortalecerá a colaboração regional em ciência, educação e inovação, estabelecendo

uma rede de conectividade avançada sem precedentes neste país. Esperamos que esta relação dure por muitos anos", disse.

Os próximos passos contemplam a formação de uma mesa multisectorial para colaborar na implementação da RNIE, bem como definir seu modelo de governança e sustentabilidade. Neste quadro, será realizada uma reunião inicial com a ATT, ADSIB, CEUB, ANUP e MédulaNet, onde serão estabelecidos os objetivos e ações conjuntas.

Ideatón virtual 2025 da Academia Copernicus Guatemala

Jenny Flores

De 20 a 29 de janeiro do próximo ano, a Academia Copernicus Guatemala realizará um Ideatón virtual para criar soluções inovadoras que ajudem a prevenir riscos na Bacia do Rio Motagua. Usando dados de satélite do Programa de Observação da Terra da União Europeia (UE), Copernicus, o evento será focado em resolver problemas como a gestão da água, a gestão de resíduos e a recuperação e conservação do ecossistema, Buscando promover estratégias eficazes e sustentáveis nestas áreas.

A bacia do rio Motagua, que abrange territórios da Guatemala e de Honduras, é crucial para a biodiversidade e o abastecimento de recursos hídricos na região. No entanto, enfrenta problemas significativos como poluição, desmatamento e manejo da água. O objetivo do Ideatón é gerar propostas que contribuam para mitigar esses riscos e promover a restauração ecológica da bacia.

Sob o nome "Gestão a priori de riscos na bacia do rio Motagua", o Ideatón será realizado de forma virtual, com uma agenda que inclui espaços de formação, mentorias e sessões colaborativas para a construção de ideias. Instituições e organizações dos setores público, privado e acadêmico são convidados a participar, formando grupos multiatores que desenvolverão propostas inovadoras. Após o fechamento das inscrições, as equipes selecionadas receberão acesso à plataforma de comunicação do Ideatón para continuar com o desenvolvimento de seus projetos.

O resultado final de cada equipe será uma nota estratégica que será avaliada por um júri de especialistas. As três melhores ideias serão reconhecidas e premiadas. Além disso, os resultados contribuirão para a elaboração de um roteiro para



a gestão dos riscos na bacia do rio Motagua, alinhada com as prioridades regionais.

A Academia Copernicus Guatemala tem como objetivo promover o desenvolvimento de capacidades e gestão do conhecimento na área de observação da Terra, Facilitando a adoção dos dados do programa Copernicus em novos setores e reduzindo o fosso entre as competências locais e o uso de tecnologias avançadas.

O Ideatón é organizado pelo Comitê Organizador da Academia Copernicus no país: Secretaria Nacional de Ciência e Tecnologia (Senacyt) da Guatemala, Rede Guatemalteca Avançada para a Pesquisa e Educação - RAGIE, a Universidade del Valle, Delegação da União Europeia Guatemala, o Programa Copernicus e RedCLARA, em colaboração com o projeto BELLA II.

Evento faz parte das atividades do projeto BELLA II, liderado pela RedCLARA e co-financiado pela União Europeia.

Mais detalhes e informações exatas do evento estarão disponíveis em breve no site oficial do Ideatón: <https://redcopernicus.gt/>.



CARLA concluiu com sucesso sua edição 2024

Jenny Flores

A Conferência Latino-americana de Computação de Alto Desempenho (CARLA), organizada pela Rede de Computação Avançada da América Latina e o Caribe (SCALAC) com o apoio da RedCLARA, concluiu com sucesso sua mais recente edição. Este evento internacional se consolidou como o principal fórum na região dedicado à Computação de Alto Desempenho (HPC), oferecendo uma plataforma chave para a troca de ideias inovadoras, avanços tecnológicos e aplicações neste campo.

Desde a sua primeira edição em Valparaíso, há uma década, o CARLA tem sido fundamental no fortalecimento da comunidade de HPC na América Latina. Este ano, o evento voltou ao Chile e foi realizado na Faculdade de Ciências

Físicas e Matemáticas da Universidade do Chile, apoiado pelo Centro de Modelagem Matemática e o Laboratório Nacional de Supercomputação (NLHPC).

Aisén Etcheverry, ministra de Ciência, Tecnologia, Conhecimento e Inovação do Chile, destacou a importância de conferências como CARLA, que enfatizam a relevância da infraestrutura de computação e colaboração na região. Ele ressaltou que esses eventos são essenciais para enfrentar desafios regionais como a mudança climática, saúde e fortalecimento da democracia. Ele também parabenizou os organizadores e agradeceu a todos os envolvidos por levar CARLA ao Chile e facilitar discussões importantes sobre tecnologia.

A edição de 2024 incluiu cinco workshops temáticos, seis tutoriais avançados, cinco painéis de discussão e a participação de mais de 30 oradores internacionais. Além disso, o evento registrou um aumento notável na qualidade e quantidade de trabalhos científicos, com a recepção de 42 papers, o que representa um aumento de 68% em relação à edição anterior, segundo os organizadores. Um total de 17 das empresas mais relevantes do setor HPC apoiaram a conferência, sublinhando sua importância em nível global.

Philippe Navaux, presidente da SCALAC, destacou o sucesso do CARLA 2024 e indicou que “claramente, pudemos ver nas reuniões, nas palestras e entre os patrocinadores presentes o interesse na conferência. As pessoas vieram; tivemos pesquisadores, estudantes e empresas que viram neste evento uma oportunidade para apresentar suas novas máquinas e sistemas. Estávamos em um momento fascinante, onde todos os países, especialmente na América Latina, estavam explorando o desenvolvimento de HPC impulsionado por inteligência artificial. CARLA catalisou essa atração e colaboração entre empresas e pesquisadores para o desenvolvimento na região”.

Tania Altamirano, Gerente de Relações Acadêmicas da RedCLARA, participou como panelista no workshop Women in HPC, onde apresentou o tema “Conexões que transformam: Desafios e estratégias de articulação na RedCLARA”. Em sua intervenção, ele compartilhou estratégias-chave para fortalecer as redes acadêmicas na América Latina e promover a colaboração internacional, destacando o papel fundamental que essas conexões desempenham no avanço tecnológico e social da região. “Essa experiência foi uma oportunidade valiosa para trocar ideias com outros líderes em computação de alto desempenho e reafirmar o compromisso da RedCLARA com a equidade e a inovação no meio acadêmico”, afirmou.

A CARLA continua se consolidando como o espaço de referência para o avanço da HPC na América Latina, impulsionando o crescimento desta disciplina na região e promovendo a cooperação entre pesquisadores, empresas e universidades.

Red **CLARA**

Cooperación Latino Americana
de Redes Avanzadas

